



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**DEFINIÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DAS
ATIVIDADES DE UM SALÃO DE BELEZA**

Gessica da Silva Fantinel^a, Raquel Finkler^a

a) Curso de Gestão da Qualidade, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Orientador (autor correspondente):**

*Raquel Finkler, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: gefantinel@gmail.com

Palavras-chave:

Aspectos, impactos, salão de beleza.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A adoção de um sistema de gestão ambiental (SGA) pode ser considerado um diferencial, que resulta na melhoria do seu desempenho nos três eixos da sustentabilidade. Segundo a norma NBR ISO 14.001 (ABNT, 2015), o SGA é parte de um sistema global de gestão utilizada para desenvolver e implementar a política ambiental da organização e gerenciar seus aspectos ambientais. No que tange aos salões de beleza, os empresários vem percebendo que os atuais padrões do serviço são insustentáveis, portanto precisam cada vez mais integrar aspectos socioambientais na sua gestão (SEBRAE, 2015). O objetivo do presente estudo foi analisar os aspectos e os impactos decorrentes da atividade de tintura de um salão de beleza localizado no município de Caxias do Sul/RS. **MATERIAL E MÉTODOS:** A determinação dos aspectos ambientais da atividade de tintura do salão de beleza foi realizada através da observação direta do processo, após a elaboração de um fluxograma das etapas. Para a definição dos aspectos e impactos foi utilizada a metodologia FMEA (Análise dos Modos e Falhas e seus Efeitos) conforme apresentado por Oliveira e Freitas (2013). Na metodologia os aspectos foram listados e associados a seus impactos. Além disso, foi determinado o IRA (Índice de Risco Ambiental), que associa gravidade, ocorrência e grau de detecção de um aspecto. A soma dos valores de cada aspecto resulta no IRA, que representa a criticidade de um aspecto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A primeira etapa do estudo foi a determinação do fluxo do processo de tintura de cabelo sendo este: preparo do cabelo, pintura, espera, lavagem, corte e finalização. A matriz de aspectos e impactos é apresentada no Anexo 1. Na etapa de preparo do cabelo não foram identificados aspectos. Na etapa de pintura, observa-se a geração de resíduos

comuns que não são segregados de forma correta devido à falta de identificação dos dispositivos de acondicionamento. A separação inadequada gera os impactos: poluição do solo e diminuição da vida útil de aterro sanitário. Os resíduos químicos perigosos são descartados incorretamente, também não existe dispositivo específico e identificado, e sua separação é feita de maneira inadequada. Tal aspecto acarreta nos impactos: poluição do solo, água, ar e toxicidade. Lourenço, Luppi e Silva (2020) analisaram o gerenciamento de resíduos sólidos em um salão de beleza e verificaram que a maioria dos resíduos são classificados como Classe I (perigosos), segundo a BNR 10.004/2004. Já considerando a Resolução RDC 222 (ANVISA, 2018), os resíduos integram o grupo B – resíduos químicos. Soares e Rodrigues (2016) comentam que os profissionais da área, bem como o sindicato do segmento, desconhecem os perigos e os impactos dos resíduos gerados na atividade. Essa mesma situação acontece com os resíduos químicos não perigosos, que são separados e descartados de forma incorreta e poluem solo, ar e água (impactos). Na etapa da remoção de tinturas em um salão de beleza foi possível observar que no processo de lavagem, por serem utilizados produtos de difícil remoção, o consumo de água é alto. Esse gasto pode ainda ser potencializado devido às torneiras estarem desreguladas e a inexistência de medição individual de consumo. Os impactos associados a esse processo são a redução de recurso natural não renovável (consumo de água). Os efluentes gerados pelo salão são descartados na rede pública de esgoto e não sofrem tratamento prévio. Importante pontuar que se desconhece o potencial risco dos efluentes Os impactos associados a etapa são a redução de recurso natural não renovável (consumo de água), contaminação das águas e toxicidade. Na etapa de corte e finalização, foi observado um consumo de energia elétrica é elevado, devido ao fato de os equipamentos não possuírem selos de eficiência energética, o que impacta diretamente na emissão de gases do efeito estufa e poluição. O IRA indica que os aspectos de maior magnitude são alto consumo de água e alto consumo de energia, sendo os prioritários a serem aprimorados para a melhoria do desempenho ambiental do salão de beleza. Carvalho *et al.* (2019) afirma que os principais problemas do setor são o consumo de água e de insumos e a geração de resíduos e de efluentes. **CONCLUSÃO:** A identificação dos aspectos e impactos ambientais são extrema importância para auxiliar na definição de práticas de gestão e implementação de tecnologias que possam melhorar o desempenho ambiental e mitigar seus impactos, contribuindo para a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução nº 222 de 28 de março de 2018**. Brasília (DF), 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10.004: Resíduos sólidos - classificação**. Rio de Janeiro (RJ): Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 140.001: Sistemas de gestão ambiental – requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro (RJ): Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015.
- CARVALHO, E.; SAVICKI, G.; BIEHL, J. de V.; BARROS, R. D.; OLIVEIRA, R.; MORAES, C.A.M. Proposta de implantação de produção mais limpa Blank – Espaço de Moda e Beleza. SEMINÁRIO SOBRE TECNOLOGIAS LIMPAS, VIII, 2019. Porto Alegre, **Anais do VIII Seminário sobre Tecnologias Limpas**. Porto Alegre, 2019.
- LOURENÇO, A.P.V.; LUPPI, L.; SILVA, P. M. da Gerenciamento dos resíduos sólidos: estudo de caso de um salão de beleza em Tangará da Serra –MT. ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE – ENGEMA, XXII, 2020. São Paulo, **Anais do XXII Encontro Internacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo, 2020.
- OLIVEIRA, L. N. de; FREITAS, L.S. de O uso do FMEA como ferramenta de avaliação dos aspectos e impactos ambientais em uma indústria microeletrônica. **Revista Gestão Industrial**, v.9, n. 4, p. 792-810, 2013. DOI: 10.3895/S1808-04482013000400001
- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Sustentabilidade no salão de beleza: desafios e vantagens**. Brasília: SEBRAE, 2015.
- SOARES, V. D.M.; ROGRIGUES, M. da S. Plano de gestão de resíduos sólidos em um salão de beleza. **Scientia Tec**, v. 3, n.2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.35819/scientiatec.v3i2.1484>.

ANEXO 1

Quadro 1 – Matriz de aspecto e impacto.

Aspecto	Impacto	IRA			
		G	O	D	IRA
Alto consumo de água utilizado nas lavagens	Redução de disponibilidade de recurso natural	7	7	6	20
Alto consumo de energia elétrica	Emissão de gases de efeito estufa e poluição	7	7	6	20
Descarte incorreto de resíduos químicos perigosos	Poluição do solo, ar e água e toxicidade	8	9	2	19
Descarte incorreto dos resíduos não perigosos	Poluição do solo, ar e água	8	8	2	18
Efluentes	Poluição da água, solo e toxicidade	7	8	3	18
Segregação incorreta de resíduos comuns	Poluição do solo e ocupação de aterro sanitário	5	6	2	13

Legenda: G (gravidade), O (ocorrência), D (detecção), IRA (Índice de Risco Ambiental).

Fonte: elaborado pelos autores.